

O Estado de S. Paulo

10/10/1984

Acidente mata dois e fere 110 bóias-frias

AGÊNCIA ESTADO E SERVIÇO LOCAL

Duas pessoas morreram e 110 ficaram feridas ontem à tarde em Maringá quando um caminhão dirigido por um motorista embriagado capotou com 150 bóias-frias na carroceria. Segundo a polícia, seis estão em estado grave na UTI do Hospital Santa Rita. Testemunhas afirmaram que Antônio Donizeti Pacheco perdeu a direção quando entrou na Perimetral-Sul e saltou do veículo, que continuou desgovernado, derrubando dois postes num trecho de 63 metros para depois capotar.

Os feridos, distribuídos por três hospitais, ainda estão sendo identificados. Sabe-se, porém, que os mortos são um homem e uma mulher e que entre os acidentados há 40 menores de idade. Alguns dos trabalhadores que conseguiram escapar afirmaram que estavam voltando de uma plantação de cana da Cooperativa dos Cafeicultores de Mandaguari e se dirigiam ao Município de Paissandu. Foi o mais grave acidente com bóias-frias deste ano no Paraná.

Os presidentes dos sindicatos de trabalhadores rurais disseram que o acidente é uma prova de que a fiscalização nas estradas não tem sido rigorosa. Eles afirmam que há órgãos oficiais que dificultam a adoção de transporte adequado. Um deles, Oripes Gomes, informou que a cooperativa comprou ônibus usados para os trabalhadores, mas estava tendo dificuldades para usá-los regularmente. Segundo ele, esses ônibus tinham a inscrição da destilaria de álcool da cooperativa e o lapa, entendendo que caracterizavam trabalhadores urbanos, sujeitos a encargos diferentes dos do Funrural, ameaçava multar a empresa. Oripes disse que ia pedir que as autoridades e políticos intervissem.

(Página 13)